

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

COMPLEXIDADE E EDUCAÇÃO: O COORDENADOR PEDAGÓGICO E A FORMAÇÃO CONTINUADA NO ENFRENTAMENTO ÀS INCERTEZAS DO CONHECIMENTO¹

Bruna Barboza Trasel², Catia Keske³.

¹ Pesquisa realizada no curso de Pós-Graduação em nível de Especialização em Gestão Escolar no Instituto Federal Farroupilha - Campus Panambi

² Pedagoga, pós-graduanda em Gestão Escolar (IFF Campus Panambi), Mestranda em Educação nas Ciências (UNIJUÍ).

³ Orientadora desta pesquisa. Professora do Instituto Federal Farroupilha Campus Panambi.

INTRODUÇÃO

O presente estudo problematiza a formação continuada supondo-a como possibilidade de enfrentamento das incertezas do conhecimento. O desafio de pensar o mundo complexo e o papel do coordenador pedagógico como articulador dos momentos de estudo e formação na escola possibilitou que esta pesquisa emergisse na tentativa de discutir o papel do coordenador pedagógico num contexto de enfrentamento das incertezas, problematizando os conceitos e os objetivos da formação continuada apresentado pelas(os) entrevistadas(os) e, tencionando a formação dos formadores em um contexto de complexidade.

A relevância da discussão esta estreitamente ligada ao fato de que muito se tem discutido acerca das formações continuadas nos contextos de educação coletiva, porém, pouco se tem pensado nos sujeitos que articulam esses processos, suas concepções e formas de enfrentar o contexto de Complexidade, de erro e ilusão e de incertezas. Problematizar a formação continuada é sempre um desafio, haja vista que o tema é amplo e vem sendo discutido a partir de diversas interpretações e concepções dos interlocutores. Diante desse contexto, supor a formação continuada como possibilidade de enfrentar as incertezas e se aventurar constantemente sob o risco do erro e da ilusão, tenciona o desafio de pensar esse mundo complexo, presumindo encontrar nos discursos de coordenadores pedagógicos possibilidades de debater e abordar esse campo conceitual.

Sob essa premissa, justifica-se a relevância da pesquisa realizada no âmbito do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar do Instituto Federal Farroupilha Campus Panambi, afirmando que muito se tem discutido acerca das formações continuadas nos contextos de educação coletiva, porém, pouco se tem pensado nos sujeitos que articulam essas formações, suas concepções e formas de enfrentar esse contexto de Complexidade, de erro e ilusão e de verdades não absolutas.

Ouvir os sujeitos – coordenadores pedagógicos - e pensar sobre suas concepções de formação continuada, de como trabalhar com o inesperado, de enfrentar o erro e a ilusão e, em função disso, permitiu-nos alargar a discussão do tema à partir da questão: “Como os coordenadores pedagógicos pesquisados encaram os momentos de formação continuada em seus contextos de educação coletiva e, quais as (im)possibilidades de discussão acerca do desejo de enfrentar as incertezas diante de um

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

contexto de Complexidade?” O desejo de dar voz à dois coordenadores pedagógicos da Educação Infantil de um município da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, diz da possibilidade de fazer-se pensar sobre o que enfrentamos diariamente: o inesperado. E mais do que isso, fazer-se pensar sobre as incertezas do conhecimento.

METODOLOGIA

A pesquisa utilizou-se da abordagem qualitativa, com método dedutivo. A coleta de dados fez-se por meio de entrevistas por roteiro, sendo o critério de escolha o tempo de trabalho nesta função, sendo um até dois anos como coordenadora pedagógica e o outro com dois ou mais anos.

Salienta-se que para a coleta de dados, foram observadas e respeitadas as questões éticas normatizadas pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012, publicada no D.O.U. em 13/06/2013. Os sujeitos da pesquisa foram esclarecidos sobre os fins e objetivos da mesma por meio de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e serão privados de qualquer situação que gere constrangimento, sendo os dados produzidos tão somente para fins científicos.

As entrevistas foram pessoais, realizadas com um (a) único(a) coordenador(a) pedagógico(a) por vez, utilizando gravador de voz e anotações gerais do pesquisador. Com relação à análise dos dados utilizou-se de categorias previamente criadas, mas havendo a possibilidade de alteração e ampliação. As categorias criadas foram: (a) Conceitos e objetivos da formação continuada; (b) Inesperado; e, (c) Incertezas.

DISCUSSÕES

Em termos de fundamentação teórica para o estudo e análise das categorias, utilizou-se do entrelaçamento das ponderações em consonância dos seguintes autores: Morin (2011, 2014) abordando a Complexidade; Andrade (2015) e Imbernón (2010) conceituando e discutindo a formação continuada e Andrade (2015) e Träsel (2008, 2013, 2014, 2015) apontando o Gestor Escolar/Coordenador Pedagógico como articulador dos momentos de formação continuada.

Os sujeitos da pesquisa serão nomeados como “Coordenadora Pedagógica A” e “Coordenadora Pedagógica B”. A primeira graduou-se em Pedagogia e possui pós-graduação em nível de especialização. Ocupa o cargo de coordenadora pedagógica há um ano e sete meses em uma Escola de Educação Infantil Municipal que atende a duzentos e cinquenta crianças em média.

A segunda, possui graduação em Pedagogia e pós-graduação em nível de especialização. Ocupa o cargo de coordenadora pedagógica há quatro anos em uma Escola de Educação Infantil Municipal que atende oitenta crianças em média.

A entrevista semiestruturada possuía cinco perguntas que norteavam a conversa. As questões feitas às entrevistadas foram as seguintes: 1) O que você entende por formação continuada?; 2) Como acontecem as formações continuadas na sua escola?; 3) Que objetivos são contemplados nas formações continuadas ofertadas em sua escola?; 4) Sabe-se que o Calendário de Formações Continuadas é criado e formatado no início do ano letivo. Diante disso, como você trabalha com as questões inesperadas, com o que surge no meio do caminho? E como essa trajetória de formações é registrada em sua escola?; 4) Se “o conhecimento é, pois, uma aventura incerta que comporta em si mesma, permanentemente, o risco do erro e da ilusão (MORIN, 2011, p. 75)”, como você escolhe o

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

campo conceitual a ser abordado, a metodologia e os formadores para as formações?; 5) Você considera que os coordenadores pedagógicos são articuladores da formação continuada nas escolas? E diante disso, que tipo de formação você recebe para se constituir um formador em sua escola?

Reiterando as ideias apresentadas pelas coordenadoras pedagógicas entrevistadas e as concepções mencionadas pelos autores que auxiliaram na análise das evidências, na tentativa de responder o questionamento inicial, podemos considerar que a formação continuada como a formação para o profissional da educação que prioritariamente deve se dar e pensar sobre o “lócus”, ou seja, a escola, delineando momentos de observação/reflexão/discussão do cotidiano.

Dessa forma, isto só será possível a partir da construção de uma identidade docente que se constitui no fazer pedagógico diário munido de reflexão sobre o mesmo. Essa identidade docente perpassa a ideia de professor pesquisador, reflexivo, contemporâneo.

Dentre as (im)possibilidades de discussão acerca do desejo de enfrentar as incertezas, perpassam diversas questões, uma delas citada, a questão das diferentes formações iniciais dos educadores que atuam na Educação Infantil, dentre outras que explicitamente ou implicitamente se apresentaram e que neste estudo não foram abordadas em profundidade, mas que abrem o caminho para novas perspectivas de olhar sobre essa pesquisa.

CONCLUSÃO

Cabe então, ao concluir sem encerrar a discussão esta pesquisa, dizer sobre o Coordenador Pedagógico, profissional que articula as formações continuadas no cotidiano da escola, que deve estar “um passo a frente” dos demais educadores, que deve ter a capacidade de elaboração e interpretação do cotidiano, que deve articular campos conceituais, que deve ter como foco a Criança - seu desenvolvimento e aprendizagem-, que deve dominar a legislação específica da Educação Infantil e articular/motivar os educadores a continuarem com o desejo de aprender.

Este profissional possui um grande desafio e uma grande responsabilidade no cotidiano escolar. Um desafio no sentido de conseguir efetivar os momentos de formação continuada que sejam reflexivos e ao mesmo tempo estar constantemente lendo e tencionando o dia a dia da escola, suas rotinas, sua organização e suas dificuldades. E a grande responsabilidade de enfrentar o inesperado, o que surge de imediato, as incertezas do conhecimento e as inúmeras possibilidades de pensar/refletir sobre o que se vive na Escola Infantil.

Referências

ANDRADE, Elisabete. Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional de Professores/as: Acontecimento, Evento e Experiência. Tese (Doutorado em Educação nas Ciências) Unijuí, Ijuí, 2015.

_____. Educação Continuada de Professoras no espaço-tempo da Educação Infantil: Relações de Poderes e Saberes. Dissertação (Mestrado em Educação nas Ciências) Unijuí, Ijuí, 2006.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

IMBERNÓN, Francisco. Formação continuada de professores. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MALHEIROS, Bruno Taranto. Metodologia da Pesquisa em Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento Complexo. Trad. Eloá Jacobina. 5ªed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

_____. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. Trad. Catarina Eleonora F. Da Silva e Jeane Sawya. 2ª ed. rev. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: Unesco, 2011.

MOSS, Peter. A prática reflexiva na Educação Infantil. Revista Pátio Educação Infantil. Ano X Nº 31. Abril/Junho 2012.

TRASEL, Bruna Barboza. Gestor Escolar: Articulador da Formação Continuada. Monografia (Graduação Licenciatura em Pedagogia). Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Ângelo-IESA, Santo Ângelo, 2008.

_____. Formação Continua de Professores: Possibilidades de (Re)significação do Conhecimento. In: BIELOHOUBEK, Irena (org.). Interlocução de Saberes IX. Santo Ângelo: FURI, 2013.